

Congresso à espera do fim da obstrução O GLOBO

BRASÍLIA (O GLOBO) — Nesta última semana de trabalhos parlamentares antes do recesso de julho, o Congresso nacional decidirá sobre os prazos de desincompatibilização e votará a emenda que estabelece 25 anos de trabalho para a aposentadoria dos professores. No âmbito dos partidos, a discussão sobre a fusão das oposições deverá tomar forma definitiva. Tamb em esta semana, o PDS definirá seu projeto de reforma eleitoral, o que pode significar o fim da obstrução da pauta do Senado.

Nos dias 22, 23 e 24, a comissão do PDS que estuda a reforma eleitoral elaborará o texto final do projeto, que será encaminhado em seguida ao presidente da República. Durante o período de recesso as propostas serão negociadas e, até o início de setembro, enviadas ao Congresso.

Mantidos estes prazos, é possível que se negocie ainda esta semana, com o PP e o PMDB, a desobstrução dos trabalhos no Senado.

FUSÃO

O presidente do PP, senador Tancredo Neves, deverá iniciar, a partir de amanhã, contatos com dirigentes das outras agremiações oposicionistas, para medir a receptividade à tese da fusão.

O assunto entrará oficialmente na pauta de discussões do PMDB no próximo dia 30, quando a Executiva do Partido se reunirá. Na mesma reunião será tirado um documento oficial sobre os desdobramentos do episódio do Riocentro.

VOTAÇÕES

Na próxima terça-feira, o Congresso votará a emenda que estabelece 25 anos de trabalho para a aposentadoria dos professores, que conta com o apoio de todos os partidos da oposição.

Na quinta será votada a emenda Alberico Cordeiro, que propõe o prazo de desincompatibilização de um ano para detentores de cargos executivos que se candidatem.